



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

**EDITAL
39/2018**

Eu, Manuel Alberto da Silva Verdugo , Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, faço público que ,na Sessão Ordinária, referente ao mês de Setembro de 2018, realizada no dia 27/09/2018 , a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO A Saúde é um direito!

Quem tenha ido ao Centro de Saúde de Santo António no Laranjeiro no início do mês deparou-se com esta informação afixada no balcão.

“Aos utentes sem médico de família

Informamos que neste momento não é possível marcar consulta para os utentes sem médico de família.

Sendo que não é da responsabilidade desta unidade a colocação de médicos.

Não havendo previsão da colocação de médicos por parte da Direção do ACES-Almada /Seixal.”

Assinado:

A Coordenação

O Centro de Saúde de Santo António, em agosto, contava com 22.101 (vinte e dois mil cento e um) inscritos, dos quais 10.409 (dez mil quatrocentos e nove) não tinham, e continuam a não ter, médico de família, isto é, 47,1% dos utentes não têm médico de família; num serviço de saúde em que, atendendo à faixa etária, 57.74% dos utentes são crianças ou idosos dependentes.

É esta a razão pela qual se têm vindo a assistir a filas de espera à porta do Centro de Saúde ainda antes de ele abrir, com utentes que vão para a porta do Centro de Saúde às 5 da manhã para poder garantir uma consulta para si, para os seus filhos, ou para outro familiar.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Esta situação indigna-nos a todos, num país que nos dizem que está na moda, que é eleito como destino privilegiado do turismo, em que os indicadores económicos têm vindo a subir, é o mesmo país em que temos de ir para a fila do Centro de Saúde duas ou três horas antes de abrir para ter uma consulta com um médico.

Dir-nos-ão que “Roma e Pavia não se fizeram num dia”, ao que temos de responder que é preciso assacar responsabilidades pelo estado do sistema de saúde do País. É preciso denunciar os governos do PS, PSD (com e sem o CDS) que tudo têm feito para destruir o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Desde o fecho de Centros de Saúde (e aqui bem perto do Centro de Saúde da Trafaria continua fechado), ao fecho dos Serviços de Atendimento Permanente (os SAP), ao encolher dos horários de atendimento, ao fecho de Maternidades (no governo PS /Sócrates), ao ataque perpetrado contra os médicos, os enfermeiros e todos os funcionários públicos.

O que fazer se não conseguimos uma consulta no Centro de Saúde da nossa área de residência e se o SAP deixou de funcionar?

Lá vamos nós para as urgências do Hospital Garcia de Orta, onde nos arriscamos a passar 8 a 16 horas à espera de sermos atendidos.

O Serviço Nacional de Saúde necessita de investimento, de meios e de recursos humanos. Apesar de algumas medidas tomadas, há problemas reais no SNS, faltam profissionais e equipamentos, agravam-se as listas de espera e os utentes são empurrados para os serviços de saúde privados porque o SNS não consegue responder às suas necessidades. Quando o que faz falta é por fim à transferência da prestação de cuidados de saúde do SNS para os grupos económicos, pondo fim à escandalosa drenagem de dinheiros públicos para esses grupos. O que é preciso é investimento na melhoria do SNS.

Perguntamos-nos que opções vai o Governo fazer? Vai pôr um travão aos grupos privados da saúde, vai pôr fim ao seu financiamento pelo Orçamento do Estado, vai tomar as medidas de investimento nos profissionais de saúde, nos equipamentos e nas infraestruturas ou vai continuar a adiar todas essas medidas dizendo, como disse o ministro Augusto Santos Silva, que o "compromisso maior do Governo é com as regras da zona euro e da União Europeia"?



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Assim, a Assembleia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó delibera:

1. Exigir ao Governo a tomada de medidas concretas de valorização do Serviço Nacional de Saúde e dos seus profissionais, com a dignificação das carreiras, o investimento na modernização de equipamentos e instalações;
2. Exigir ao Governo a contratação de Médicos e outros profissionais de saúde para o Centro de Saúde de Santo António no Laranjeiro;
3. Exigir ao Ministério da Saúde a implementação de uma verdadeira rede de cuidados primários;
4. Exortar a Câmara Municipal de Almada a exigir ao Governo a colocação de mais médicos e de outros profissionais de saúde no Centro de Saúde de Santo António no Laranjeiro;
5. Questionar a Câmara Municipal de Almada sobre as diligências tomadas para a construção do Centro de Saúde do Feijó, para o qual existe um terreno disponível na Rua Maria Judite de Carvalho.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 17 de Outubro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Laranjeiro e Feijó



Manuel Alberto da Silva Verdugo